

29/03/2019 10:48 - Polícia deflagra operação e prende servidores da Secretaria de Saúde de Rondônia



Deflagrada pela Polícia Civil do estado de Rondônia (PC-RO), a Operação Pouso Forçado, realizada na manhã desta sexta-feira (29), investiga indícios de irregularidades em contratos firmados entre a empresa Rio Madeira, que presta serviço de transporte aéreo, e o governo de Rondônia, através da secretaria Estadual de Saúde (Sesau).

Mandados de busca, apreensão e prisão foram expedidos para os ex-secretários de saúde Willianes Pimentel e Luiz Eduardo Maiorquin, além outras 11 pessoas entre servidores públicos e empresários apontados nas investigações. Ainda não se tem a informação se os mandados foram cumpridos.

De acordo com a investigação, um possível esquema de favorecimento à empresa de táxi aéreo foi encontrado, já que

ela prestava serviço de transporte de paciente mesmo com o Corpo de Bombeiro possuindo aeronave. O contrato foi firmado através da modalidade de pregão eletrônico.

Porém, em diversas oportunidades ficou constatado que a aeronave do Corpo de Bombeiros de Rondônia não é dotada de equipamentos necessários para prestar esse tipo de serviço, nem suficiente para atender a demanda no Estado.

Na investigação ficou detectado que empresa de táxi aéreo foi doadora da campanha do MDB na eleição majoritária estadual de RO no valor de R\$ 8 mil, fato que segundo a polícia indica um possível ato de corrupção ou pagamento de propina.

No pedido de prisão apresentado pelos agentes da Polícia Civil chama atenção a solicitação de quebra de sigilo dos dados armazenados em dispositivos móveis, bem como acesso ao sistema de controle das bases semaforicas instaladas nos cruzamentos. O que não faz muito sentido se tratando em contrato de aeronave.

Fonte: Rondoniaovivo